

Papa Francisco

**Bom Natal**

## Índice

Natal és tu. . . . .	9
Profecia de uma estrela. . . . .	13
Maria e José: as alegrias e as dificuldades dos esposos . . . . .	33
Em redor de um berço . . . . .	57
Os Magos e as perguntas de quem está à procura. . . . .	85
A Sagrada Família de Nazaré e as famílias do mundo . . . . .	95
Herodes, os refugiados e as lágrimas . . . . .	121
Maranata. Vem, Senhor! . . . . .	135
Apêndice – As orações de Bom Natal. . . . .	151



## *Natal és tu*

Natal és tu,  
quando decides nascer novamente todos os dias  
e deixar entrar Deus na tua alma.

A árvore de Natal és tu  
quando resistes fortemente  
aos ventos e às dificuldades da vida.

As decorações de Natal és tu  
quando as tuas virtudes são as cores  
que adornam a tua vida.

O sino de Natal és tu  
quando chamas,  
reúnes e tentas unir.

És também a luz de Natal  
quando iluminas com a tua vida  
o caminho dos outros  
com a bondade, a paciência, a alegria e a generosidade.

Os anjos de Natal és tu  
quando cantas para o mundo  
uma mensagem de paz, de justiça e de amor.

A estrela de Natal és tu  
quando levas alguém  
ao encontro com o Senhor.

És também os reis magos  
quando dás o melhor que tens  
sem te importares a quem o dás.

A música de Natal és tu  
quando conquistas a harmonia dentro de ti.

O presente de Natal és tu  
quando és um verdadeiro amigo  
e irmão de todos os seres humanos.

As felicitações de Natal és tu  
quando perdoas e restabeleces a paz  
mesmo quando sofres.

## Bom Natal

A ceia de Natal és tu  
quando sacias com pão e com esperança  
o pobre que está a teu lado.

Tu és a noite de Natal  
Quando humilde e consciente recebes  
no silêncio da noite  
o Salvador do Mundo  
sem barulho nem grandes celebrações;  
tu és o sorriso da confiança e ternura  
na paz interior de um Natal perene  
que estabelece o reino dentro de ti.

Um bom Natal a todos os que  
se assemelham ao Natal<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Texto extraído de uma homilia.



## **Profecia de uma estrela**

*«A Palavra fez-se carne,  
marginalizou-se  
para trazer a salvação  
aos marginalizados.»*

*Homilia em Santa Marta, 19 de Dezembro de 2014*



## **À espera do Natal**

Como na vida de cada um de nós, existe sempre necessidade de recomeçar, de reerguer, de reencontrar o sentido da metade da sua existência, assim para a grande família humana é necessário renovar sempre o horizonte comum na direcção para qual nos encaminhamos. *O horizonte da esperança!* Este é o horizonte para um bom caminho até ao Natal. O tempo do Advento, que hoje recomeçamos, restitui-nos o horizonte da esperança, uma esperança que não desilude, porque é fundada na Palavra de Deus. Uma esperança que não desilude, simplesmente porque o Senhor nunca desilude! Ele é leal! Ele não desilude! Pensamos e sentimos esta beleza.

*Homilia, 1 de Dezembro de 2013*

## **Aprender a abraçar**

Abraçar, abraçar. Precisamos todos de aprender a abraçar... Mas abraçar não é suficiente. Estendamos a mão a quem está em dificuldade, a quem caiu na escuridão, talvez sem saber como, e digamos-lhe: podes reerguer-te, podes recomeçar, é difícil, mas é possível se quiseres.

*Discurso, 24 de Julho de 2013*

## **No mercado tradicional do coração**

O nosso coração tem sempre desejos, tem vontades, tem pensamentos: mas são todos do Senhor? Ou alguns afastam-se do Senhor? Por isso, o apóstolo diz: ponham em causa o que pensam, que sentem, que querem... Se estiver na linha do Senhor, muito bem; mas se não estiver...

É necessário pôr em causa os espíritos «para confirmar se provêm realmente de Deus, porque existem muitos falsos profetas no mundo» (cf. 1 Jo 3, 22-4,6).

No coração existem tantas coisas que vão e vêm... Parece um mercado tradicional onde se encontra de tudo. Mas como saber se isto é de Cristo? É muito simples: se aquilo que desejas, ou que pensas que está no caminho da encarnação da Palavra, do Senhor feito carne, é de Deus; mas se não for por esse caminho, não vem de Deus... Se um pensamento, se um desejo te leva para o caminho da humildade, do rebaixamento, do serviço aos outros, é de Jesus; mas se te leva para o caminho da sobrevivência, da vaidade, do orgulho ou no caminho de um pensamento abstracto, não é de Jesus.

*Homilia em Santa Marta, 18 de Dezembro de 2014*

## **No bom prato da vida**

Quando se prepara um bom prato e reparas que falta o sal, então «pões» o sal; falta o azeite, então «pões» o azeite... «Pôr», ou seja, colocar, deitar. Assim é também a nossa vida: se queremos que ela tenha realmente sentido e plenitude, como desejam e merecem, digo a cada um e a cada uma de vós:

- «*Põe fé*», e a vida terá um novo sabor, a vida terá uma bússola que indica a direcção.
- «*Põe esperança*», e todo o teu dia será iluminado e o teu horizonte não será mais escuro, mas luminoso.

- «*Põe amor*», e a tua existência será como uma casa construída na rocha, o teu caminho será alegre, porque encontrarás muitos amigos que caminham a teu lado.

Põe fé,  
põe esperança,  
põe amor!

- «*Põe Cristo*» na tua vida, e encontrarás um amigo em quem confiar sempre.
- «*Põe Cristo*», e verás crescer as asas da esperança para percorrer com alegria o caminho do futuro.
- «*Põe Cristo*», e a tua vida será plena do seu amor, será uma vida fecunda.
- Porque todos desejamos ter uma vida fecunda, uma vida que doa vida aos outros!...
- «*Põe Cristo*» na tua vida. Nestes dias, Ele está à tua espera: ouve-o com atenção, e a sua presença entusiasmará o teu coração.
- «*Põe Cristo*»: Ele acolhe-te no sacramento do perdão, com a sua misericórdia cura todas as feridas do pecado. Não tenhas medo de pedir perdão a Deus, porque Ele no seu grande amor nunca se cansa de nos perdoar, como um pai que nos ama. Deus é pura misericórdia!
- «*Põe Cristo*»: Ele espera-te também na Eucaristia, sacramento da sua esperança, do seu sacrifício de amor, e espera também na humildade de tantos jovens que te enriquecerão com a sua amizade, te encorajarão com o seu testemunho de fé, te ensinarão a linguagem do amor, da bondade, do serviço.

Também tu podes ser um testemunho alegre do seu amor, um testemunho corajoso do seu Evangelho para dar a este nosso mundo um pouco de luz. Deixa-te rodear de Jesus, deixa-te amar por Jesus, é um amigo que não desilude.

*Homilia, 25 de Julho de 2013*

## Uma peregrinação universal

Para onde deve seguir o nosso caminho? Existe uma meta comum? E qual é essa meta? O Senhor responde-nos através do profeta Isaías, e diz assim:

«No final dos dias,  
o monte do templo do Senhor  
estará firme, será o mais alto de todos  
e dominará sobre as colinas,  
e a ele afluirão todas as pessoas.  
Virão muitos povos e dirão:  
«Vinde, subamos à montanha do Senhor,  
ao templo do Deus de Jacob,  
Ele nos ensinará os seus caminhos  
e nós andaremos pelas suas veredas» (2,2-3).

É isto que diz Isaías sobre o destino para onde vamos. É *uma peregrinação universal na direcção de um destino comum*, que no Antigo Testamento é Jerusalém, onde surge o templo do Senhor, porque dali, de Jerusalém, veio a revelação do rosto de Deus e da sua lei.

A revelação encontrou em *Jesus Cristo* a sua realização, e o «templo do Senhor» tornou-se ele próprio a Palavra feita carne: é Ele o guia e o destino da nossa peregrinação, da peregrinação de todo o povo de Deus; e à sua luz também os outros povos podem caminhar na direcção do Reino da Justiça, na direcção do Reino da Paz.

*Homilia, 1 de Dezembro de 2013*

## Que me acontece no coração?

Pensem-nos hoje. Far-nos-á bem. Que acontece no meu coração? Que penso? Que sinto? Presto atenção ou deixo passar, que tudo vá

e venha? Sei o que quero? Ponho à prova aquilo que quero, aquilo que desejo? Ou quero tudo? Caríssimos, não prestem fé a todos os espíritos; ponham à prova os espíritos...

*Homilia em Santa Marta, 18 de Dezembro de 2014*

### **Lacunas e declives**

Penso nos que são oprimidos por sofrimentos, injustiças e prepotências; nos que são escravos do dinheiro, do poder, do êxito, da mundanidade. Coitados! Têm falsas consolações, não a verdadeira consolação do Senhor! Todos somos chamados a confortar os nossos irmãos, testemunhando que apenas Deus pode eliminar as causas dos dramas existenciais e espirituais. Ele pode fazê-lo! É poderoso!

O profeta Isaías fala ao nosso coração para nos dizer que Deus esquece os nossos pecados e nos conforta. Se nos entregamos a ele com coração humilde e arrependido, Ele derrubará os muros do mal, preencherá as lacunas das nossas omissões, aplanará os declives da soberba e da vaidade e abrirá o caminho do encontro com Ele.

*Angelus, 7 de Dezembro de 2014*

### **Maria espera no Presépio**

Da esterilidade, o Senhor é capaz de recomeçar uma nova descendência, uma nova vida: esta é a mensagem de hoje... Quando a humanidade estiver exausta, não pode continuar, vem a graça e vem o Filho, e vem a salvação. E esta criação extenuada dá lugar à nova criação, poderemos dizer a uma «re-criação».

Lançando um olhar para a história de esterilidade do povo de Deus, e tantas histórias na história da Igreja que tornaram a Igreja estéril,

pedimos ao Senhor, hoje, olhando para o presépio, a graça da fecundidade da Igreja que, acima de tudo, a Igreja seja mãe, como Maria: mãe!

*Homilia em Santa Marta, 19 de Dezembro de 2014*

## **Necessidade de consolo**

Deixemos então que o convite de Isaías – «Consolai, consolai o meu povo» – ressoe no nosso coração. Hoje em dia são necessárias pessoas que sejam testemunhas da misericórdia e da ternura do Senhor, que incentiva os resignados, enche de confiança os que a perderam, acende o fogo da esperança. Ele acende o fogo da esperança! Não nós. A mensagem de Isaías é um bálsamo para as nossas feridas e um estímulo para preparar com empenho o caminho do Senhor.

*Angelus, 7 de Dezembro de 2014*

## **Confiar em Deus**

Quando estivermos em condições de dizer ao Senhor: «Senhor, estes são os meus pecados, não são deste, daquele... São os meus. Fica com eles e assim eu serei salvo», então seremos aquele bonito povo, povo humilde e pobre que confia no nome do Senhor.

*Homilia em Santa Marta, 16 de Dezembro de 2014*